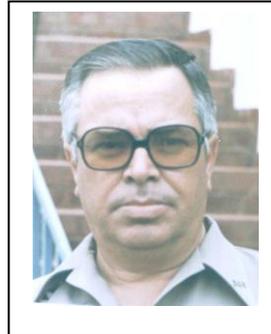


FHE **POUPEX**

GENERAL DAVID MARTINS ANABARRO (1796-1867)



Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e correspondente das Academias de História de Portugal, Espanha, Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai. Integrou a Comissão de História do Exército do Estado-Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Vale—paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB, doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Integrou a Comissão de História do Exército 1971-1974 e cursou a ECEME 1967/1969. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório Marques do Herval e do Duque de Caxias. Comandou o 4º Batalhão de Engenharia de Combate em Itajubá-MG 1981-1982; E correspondente dos CIPEL, IHGRGS, Academia Sul Rio Grandense de Letras e Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas. Estudou no Colégio Franciscano em Canguçu 1938/1944 e no Ginásio Gonsaga em Pelotas 1945-1949 e no Ginásio Pelotense em 1950 por ocasião da prestação do Serviço Militar na 3ª Companhia de Transmissões em Pelotas acantonada no 9º RI em Pelotas, e concluiu o Curso Científico na Escola Preparatória de Cadetes em Porto Alegre em 1952 de onde seguiu para a cidade de Resende para cursar a Academia M e onde trabalha contratado pelo Exército como seu historiador.

Artigo digitalizado para ser colocado na Internet, em Livros e Plaquetas no site da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil www.ahimtb.org.br e cópia impressa no acervo da FAHIMTB doado em Boletim Especial a AMAN 002 de 17 nov.2014, e integrado ao programa Pergamum de bibliotecas do Exército

O TAQUARYENSE

Fundador: Albertino Saraiva

ANO 116

Redação e Oficina
Rua 7 de Setembro, 1849

TAQUARI, Rio Grande do Sul - Sábado, 26 de Abril de 2003

115 anos
O 2º Jornal mais antigo
do Rio Grande do Sul

Nº 12

General David Martins Canabarro (1796-1867)

* *Cláudio Moreira Bento*

A excelente, minissérie A CASA DAS SETE MULHERES, levou ao conhecimento geral, num misto de História e de muita Fantasia, a HISTÓRIA DA REPÚBLICA RIO GRANDENSE 1835/45 que se constituiu na única experiência republicana brasileira antes de ser proclamada a República. Foi a grande influência ao Marechal Deodoro da Fonseca, quando ele presidiu a Província do Rio Grande do Sul durante a Questão Militar através da pregação junto a ele, dos líderes Júlio de Castilhos e de Assis Brasil, conforme ele registrou.

A Assis Brasil sé deve a primeira abordagem da República Rio Grandense do ponto de vista dos que a promoveram, numa historiografia até então dominada pelas abordagens de cunho monarquista.

Em que pese o sucesso da minissérie por nós já reconhecido em artigo pela Internet — A Casa das Sete Mulheres, ela satanizou cruelmente e linchou moralmente os personagens Marechal Bento Manoel Ribeiro e o Brigadeiro David Canabarro, heróis militares surgidos no seio do povo e aos quais estão muito a dever, as atuais e futuras gerações de brasileiros, conscientes da identidade e perspectiva históricas do Brasil, por suas contribuições à consolidação da nossa Unidade, Soberania e Integridade do Brasil. E assim, por via de consequência, eles são cultuados e lembradas as preciosas lições que legaram à posteridade de um Brasil que não pode ser tratado por seus filhos como uma nau sem rumo, a deriva, numa tempestade que não sabe de onde veio, onde é que está e para onde é que vai.

O Brigadeiro David Canabarro, filho de Taquari e adotivo de Santana do Livramento que biografamos no livro «O EXÉRCITO FARRAPO E OS SEUS CHEFES». (Rio de Janeiro: BIBLIEx, 1992) não pode ser tomada como real a sua imagem na Fantasia da minissérie da Globo, que não lhe faz justiça histórica e da qual se espera, ao final, a clássica retificação justa na Democracia em que vivemos.

Qualquer semelhança com o personagem da minissérie, General David Canabarro, com o herói da História no Brasil não tem amparo na verdade histórica e se constitui em mera fantasia para compor o enredo.

* Presidente da Academia de História Militar Terrestre do Brasil , do Instituto de História e Tradições do RGS.

Nota em 2017. Hoje Davi Canabarro e nome na cidade do Rio de Janeiro da rua onde se situa o Palácio Laguna, atual sede do Centro de Pesquisas e Estudos de História do Exército Brasileiro. O próprio Movimento de Tradições do Rio Grande teve início com uma cavalgada Santana-Porto Alegre fazendo a traslado dos restos mortais de Davi Canabarro para Porto Alegre. Canabarro foi biografado pelo falecido historiador e jornalista Ivo Leites Caggiani, que foi um dos primeiros sócios correspondentes da AHIMTB em 1997.

